



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE/PE

Processo: 00398332720198172001

MAPFRE VERA CRUZ SEGURADORA S.A., empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **WELLINGTON DE LIMA LUNA**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

DO LAUDO PERICIAL

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

Nesse sentido, foi nomeado perito por esse d. juízo, e posteriormente as partes intimadas a apresentaram quesitos, a fim de se verificar qual o grau da suposta Invalidez da parte autora.

Realizado exame pericial, verificou-se que houve LESÃO NOS DEDOS DA MÃO DIREITA do autor, conforme se depreende no laudo pericial:

Local do acidente:

Gravata - PE

Data do Acidente:

16/12/18

a) ☐ disfunções apenas temporárias

b) ☒ dano anatômico e/ou funcional definitivo (sequelas)

Avaliação

I) Há lesão cuja etiologia (origem causal) seja exclusivamente decorrente de acidente pessoal com veículo automotor de via terrestre?

a) ☒ Sim

b) ☐ Não

Só prosseguir em caso de resposta afirmativa

Em caso de dano anatômico e/ou funcional definitivo informar as limitações físicas irreparáveis e definitivas presentes no patrimônio físico da vítima.

Limitação de flexão do
dedo de mão direita
Deficit de força

V) Em virtude da evolução da lesão e/ou de tratamento, faz-se necessário exame complementar:

O ilustre perito dispõe no exame pericial que o autor sofreu LESÕES EM DOIS DEDOS da mão direita, todavia, em resposta ao segmento anatômico afetado atribui erroneamente as lesões à mão direita.

Ocorre que, de acordo com a documentação médica apresentada e com o parecer de análise médica realizada administrativamente pela ré, o autor sofreu **REDUÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO DO QUARTO E QUINTO QUIRODÁCTILO (DEDO) DA MÃO DIREITA**:



CLINICA MÉDICA

Em: 29/12/2018 - 11:05

CONSULTA NA URGENCIA (Dr. ANDRE PIRES CRM 22725)

RESUMO DE ALTA

HOSPITAL DE ORIGEM:

DATA DA ADMISSÃO: 18/12/2018

DATA DA ALTA: 29/12/2018

HD: PÓS-OP FRATURA DO 4° E 5° QDD

Paciente evoluindo bem no pos-operatório, sem queixas algícas.

Ao exame:

EGB, consciente, orientada, eupneica, BPP, edema (+/+4);

FO sem sinais flogísticos.



Hospital Memorial Armindo Moura
SAME
Unidade de Arquivo Médico e Estatística
Fone: (81) 3635-2013
Cidade: Campelo, RN - 55.00-PE

PARECER DE ANÁLISE MÉDICA



DADOS DO SINISTRO

Número: 3190304709

Cidade: Gravatá

Natureza: Invalidez Permanente

Vítima: WELLINGTON DE LIMA LUNA

Data do acidente: 16/12/2018

Seguradora: PORTO SEGURO VIDA E PREVIDENCIA S.A.

PARECER

Diagnóstico: Fratura do quarto e quinto metacarpo direito e lesão do do tendão extensor do quarto e quinto quirodáctilos

Descrição do exame físico: Ao exame: redução da amplitude movimento do quarto e quinto quirodáctilo direito

Resultados terapêuticos: Quadro submetido a tratamento cirúrgico com fio de Kirschner e tenorrafia do tendão extensor do quarto e quinto quirodáctilos direito.
Recebeu alta há 3 meses

Sequelas permanentes: Deficit funcional moderado (50%) em quarto quirodáctilo direito
Deficit funcional leve (25%) em quinto quirodáctilo direito

Sequelas: Com sequela

Data do exame físico: 22/05/2019

Conduta mantida:

Observações: O exame físico descrito demonstrou que após a consolidação das lesões ocorridas no trauma e o termino do tratamento, há um quadro sequelar caracterizado por restrição dos movimentos habituais em quarto e quinto quirodáctilos direitos, portanto mantemos a conduta do médico examinador.

Este parecer substitui os demais pareceres anteriores a esta data.

DANOS

DANOS CORPORAIS COMPROVADOS	Percentual da Perda (Tabela da Lei 6.194/74)	Enquadramento da Perda (art 3º § 1º da Lei 6.194/74)	% Apurado	Indenização pelo dano
Dedos mão-Perda anatômica completa de qualquer um dentre os outros dedos da mão	10 %	Em grau leve - 37,5 %	7,5%	R\$ 1.012,50
Total			7,5 %	R\$ 1.012,50

Assim, resta cristalino que o pagamento administrativo realizado pela ré na monta de R\$ 1.012,50 (um mil e doze reais e cinquenta centavos) foi realizado de acordo com a lesão apresentada pela parte autora, conforme comprovante de pagamento abaixo:

BANCO DO BRASIL

COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA

FORMA DE PAGAMENTO: CREDITO CONTA CORRENTE

CLIENTE: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S/A

BANCO: 001 AGÊNCIA: 1769-8 CONTA: 000000611000-2

DATA DA TRANSFERENCIA:	29/05/2019
NUMERO DO DOCUMENTO:	
VALOR TOTAL:	1.012,50

*****TRANSFERIDO PARA:

CLIENTE: WELLINGTON DE LIMA LUNA

BANCO: 104

AGÊNCIA: 00943

CONTA: 000000056480-9

Nr. da Autenticação 157A2B484269351B

Desta forma, demonstrado que o ilustre *expert* atribui erroneamente lesão à mão direita e não aos dedos da mão direita, a ré impugna o presente laudo pericial para que o respeitável perito seja intimado a prestar esclarecimentos a fim de graduar o segmento anatômico correto afetado, a saber: 4º E 5º DEDOS DA MÃO DIREITA, utilizando os critérios de fixação de indenização do ANEXO I da Lei 6.194/74 c/c Súmula 474 do STJ.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

RECIFE, 3 de dezembro de 2019.

JOÃO BARBOSA
OAB/PE 4246

ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR
30225 - OAB/PE